

GUIÃO PARA A VIVÊNCIA EM FAMÍLIA

ENQUADRAMENTO GERAL

O Advento é o tempo da espera do Senhor, o tempo de alimentar a confiança em Deus que cumpre a promessa de vir ao encontro do Seu povo como Luz que dissipa as trevas da noite. Maria é a escolhida desde toda a eternidade para ser mãe do Filho de Deus. Ela transporta em si a certeza de que Deus jamais abandona o seu povo. Quando é visitada pelo anjo Gabriel, segundo o relato do evangelista Lucas, com uma fé confiante e total disponibilidade, dá o seu sim ao plano de Deus e o Verbo encarna no seu seio. Jesus é Emanuel, Deus-connosco. Ele nasce no mundo como fonte de esperança para toda a humanidade.

A Maria é dado um lugar singular no Mistério da Encarnação e torna-se, ela própria, fonte de esperança para os crentes. Como mãe, conduz ao presépio, à contemplação de Deus nascido Menino frágil e dependente, como canta o poeta:

***Maria, fonte da esperança
neste tempo do Advento
vossa mão nos leve a Cristo
ao Seu santo nascimento***

No tempo de Advento, as famílias são convidadas a:

- A. Realizar uma liturgia familiar, nos domingos do Advento;
- B. Registrar a sua vivência de esperança e partilhá-la na paróquia.

DOMINGOS DE ADVENTO

A família escolhe um momento oportuno para realizar a liturgia familiar. Propõe-se uma celebração da palavra que tem por base o evangelho proposto e na qual os membros da família refletem sobre o modo como têm vivido, inspirados por Maria, na disponibilidade, no serviço e no anúncio.



DOM I OU II DO ADVENTO - 3 OU 10 DE DEZEMBRO

Tema: Esperança é sinal de alegria.

Objetivo: Viver a experiência familiar de alegria em Deus

SÍMBOLO

Berço: sinal de esperança para os que se preparam para acolher o Filho de Deus

TAREFA

Construir um berço, num material escolhido pela família. No tempo do Advento, a oração da família, acontece junto ao berço. Por isso, é colocado num sítio central da casa, onde a família se reúne para a oração.

Tirar uma fotografia do berço, quando concluído, para levar para o encontro de catequese seguinte.

O berço construído pode ser utilizado para colocar a imagem do Menino Jesus no presépio da família

VIVÊNCIA FAMILIAR

1. Evangelho: o que nos diz o Senhor.

Inicia-se a proposta familiar com a leitura do evangelho (Lc 2, 6-7):

“E quando eles ali se encontravam, completaram-se os dias de ela dar à Luz e teve o seu filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria.”

Depois da leitura do Evangelho, segue-se um breve momento de silêncio.

2. Pista de reflexão

Inicia-se esta etapa com um momento de reflexão familiar. Cada família é convidada a fazer a seguinte reflexão:

Estamos a iniciar um tempo novo, um tempo de esperança, um tempo no qual somos desafiados a ver para além do visível. Nesta hora, reunidos em família, olhemo-nos e procuremos reconhecer onde estamos, como nos encontramos... que momentos da nossa vida se estão a completar... que caminho temos feito... José e Maria percorreram um caminho de fuga, procuraram hospedagem... nós, hoje, o que temos dentro de nós para dar?

[SILÊNCIO BREVE]

Muitas vezes e de muitos modos sentimos a necessidade de ter um lugar, uns braços que nos recostem, que nos façam sentir amados, uns braços que sejam berço... O berço/manjedoura no qual Maria coloca Jesus é um desafio a vermos como tantas vezes somos convidados a reconhecer os lugares inesperados como uma ocasião de verdadeiro encontro...

Em família pensemos qual o berço/manjedoura na nossa casa? Quem é para nós este berço... Podemos olhar para esta realidade apenas como um lugar para descansar ou como um lugar de amor... a manjedoura de Jesus é sinal de esperança porque nela se revelam os sonhos de Deus... uma criança que nos revela alegria e traz a marca da entrega do amor crucificado... rezemos os berços deste mundo, da pobreza, da guerra, da orfandade,...

3. Preces familiares e oração conclusiva

Após o momento de reflexão, as famílias, de forma espontânea, apresentam as sua intenções e concluem com a seguinte oração:

Despertaí, Senhor, nos vossos fiéis a vontade firme de se prepararem, pela prática das boas obras, para ir ao encontro de Cristo, de modo que, chamados um dia à sua direita, mereçam alcançar o reino dos Céus. Por Cristo, Nosso Senhor.

DOM III DO ADVENTO - 17 DE DEZEMBRO

Tema: Esperança é confiança em Deus

Objetivo: Viver a experiência familiar de confiança em Deus

SÍMBOLO

Anjo: sinal da confiança para os que se preparam para acolher o Filho

TAREFA

Propõe-se a cada família a construção de um anjo que simboliza a escuta da Palavra de Deus, por seu intermédio. Este, à semelhança do berço construído anteriormente, deverá ser colocado num sítio central da casa, onde a família se reúne e efetua a sua oração diária, assumindo a centralidade na oração familiar. Tirar uma fotografia do anjo, quando concluído, para levar para o encontro de catequese seguinte.

VIVÊNCIA FAMILIAR

1. Evangelho: o que nos diz o Senhor.

Inicia-se a proposta familiar com a leitura do evangelho (Lc 2, 9-12):

“O anjo do Senhor apareceu-lhes e a glória do Senhor refugiou em volta deles, e tiveram muito medo. Disse-lhes o anjo: “Não temais, pois vos anúncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje na cidade de David, nasceu-vos um Salvador, que é o Messias, Senhor. Isto vos servirá de sinal para o identificardes: Encontrareis um Menino envolto em panos e deitado numa manjedoura.”

Depois da leitura do Evangelho, segue-se um breve momento de silêncio.

2. Pista de reflexão

Inicia-se esta etapa com um momento de reflexão familiar. Cada família é convidada a fazer a seguinte reflexão:

Prestes a concluir esta nossa etapa de preparação para o Natal, o Senhor desafia-nos à confiança... convida-nos a aprender a escutar a sua Palavra... a reconhecer aqueles que Ele nos envia e a vencer medos. Deus é surpreendente, inesperado... em família procuremos reconhecer quem são os anjos, ou que momento/s o Senhor manifestou a sua glória...

[SILÊNCIO BREVE]

Escutar e confiar são duas ações complementares. Como pais, como filhos, como irmãos, como casal descobrimos a força de confiar na palavra? Como acolhemos os sinais de vida nova que nos são dados? Como reconhecemos que Aquele que vem para nos libertar, resgatar se manifesta hoje naqueles que estão ao meu redor? Somos hoje capazes de escutar uma alegria, uma dor... a escuta precisa de tempo... quanto tempos damos à escuta da vida em família?

No meio das nossas atarefadas vidas o Senhor continua a dar sinais da sua bondade, da sua fidelidade... que sinais temos hoje para O reconhecer? Que panos, que manjedoura? Os panos da confiança familiar, a manjedoura do mundo que nos fala de um Deus que é para todos, todos, todos.

3. Preces familiares e oração conclusiva

Após o momento de reflexão, as famílias, de forma espontânea, apresentam as suas intenções e concluem com a seguinte oração:

Deus de infinita bondade, que vedes o vosso povo esperar fielmente o Natal do Senhor, fazei-nos chegar às solenidades da nossa salvação e celebrá-las com renovada alegria. Por Cristo, Nosso Senhor.

TEMPO DE NATAL

Tema: Esperança é Jesus

Objetivo: Viver a experiência familiar em Jesus

SÍMBOLO

Bebé: sinal de esperança no Filho que vem à Terra

QUANDO

Entre dia 25 de dezembro e 6 de janeiro (Natal até à Epifania)

TAREFA

Partindo da visita dos Magos e dos pastores à família de Nazaré, cada família é convidada a fazer um exercício de memória sobre a experiência de serem pais, através da revisão do álbum/fotos do nascimento dos filhos.

Em casa, cada criança deverá consultar o álbum de fotografias. Ao verem as fotografias os pais podem ir relatando situações como:

Quando souberam que iam ser pais?

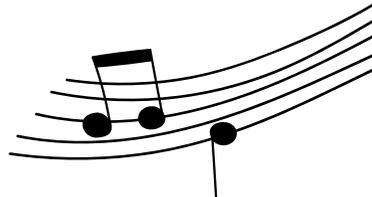
O que sentiram quando souberam que iam ser pais?

Como se prepararam?

Como foi o dia do nascimento?

Quem foi visitar a criança?

Como foi o regresso a casa?



CÂNTICO *Cantar é louvar duas vezes*

Como término de todas as experiências, convidam-se as famílias a escutar / cantar um cântico final: *Maria fonte de esperança, disponível em (QR CODE).*

**Maria, fonte de esperança
neste tempo do Advento
vossa mão nos leve a Cristo
ao Seu santo nascimento**

*1. Exultai, Virgem formosa
esposa de Deus, Maria!
derramai no mundo a graça
como o sol a luz do dia*

*2. No seio da Virgem Mãe
Encarnou Divina Graça;
Entrou e saiu por ela
Como o sol pela vidraça.*

*3. Exultai, Virgem formosa,
Em graça nos dais Jesus,
Gerado no vosso ventre
Para ser do mundo_a Luz.*

*4. Para ser do mundo a Luz
A vida e a Redenção,
Para os pobres que aceitarem
Sua divina Compaixão.*

*5. Filhos vossos também somos
Em Belém e na Cruz gerados,
Oprimidos neste mundo
Por trabalhos e pecados.*

*6. Ensinai-nos, Virgem Mãe,
A mudar almas e vidas;
E que este santo Natal
Nos leve as paixões vencidas.*

*7. E quando no fim dos tempos,
O vosso Filho voltar
Esp'ramos convosco, Senhora,
A glória eterna alcançar.*

